

# Passarinho pedirá mais 45 dias para a CPI

■ Comissão deverá encerrar seus trabalhos no dia 17 de janeiro. Magalhães apresentará o relatório parcial até 21 de dezembro

BRASÍLIA — O presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), vai pedir a prorrogação dos trabalhos por mais 45 dias. O requerimento, que terá de ser aprovado pelo plenário do Congresso, joga a conclusão dos trabalhos da CPI, prevista para 3 de dezembro, para 17 de janeiro de 1994. A CPI decidiu ainda que no

dia 21 de dezembro o relator, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), submeterá à CPI um relatório parcial de caráter conclusivo sobre o envolvimento de alguns parlamentares no escândalo de corrupção no Orçamento.

A CPI decidiu quebrar o sigilo bancário dos deputados João de Deus (PPR-RS) e Daniel Silva

(PPR-MA) por desviarem para suas contas recursos destinados a subvenções sociais. João de Deus se apossou de US\$ 12 mil, em 1992, de uma subvenção de US\$ 64 mil destinada à Ação Social Evangélica. Daniel Silva desviou US\$ 29 mil, no mesmo ano, de uma dotação de US\$ 300 mil destinada à prefeitura

de Imperatriz. A Subcomissão de Emendas ouve hoje à tarde o depoimento de João de Deus e amanhã, de Daniel Silva. Esta subcomissão também vai ouvir até sexta-feira o atual diretor da Servaz, em Brasília, Luis Arruda.

Ficou acertado que os coordenadores das subcomissões de

Emendas e Subvenções, Sigmaringa Seixas (PSDB-DF) e Garibaldi Alves (PMDB-RN), apresentarão à CPI, em 48 horas, um relatório completo sobre os 16 novos envolvidos no escândalo. A CPI reúne-se hoje novamente para definir novos depoimentos e pedir a quebra de sigilo bancário de outras 52 empresas.

A convocação de PC Farias está acertada politicamente, mas por medida de cautela só vai ser formalizada depois do anúncio oficial de sua prisão. Foi definida a criação de um grupo de trabalho encarregado de analisar os 18 volumes de documentos apreendidos na casa de um dirigente da empreiteira Norberto Odebrecht, em Brasília.